

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

*"Foi a prova mais difícil da minha carreira por causa do emocional. Era um peso que eu queria tirar. Vou deitar na cama uns 15kg mais leve. Que festa linda — acho que o mundo nunca viu isso em um Mundial de Marcha"*

Caio Bonfim, brasileiro medalhista de bronze



Mundial por equipes na Esplanada brinda a terceira colocação de Caio Bonfim, encerra escrita de 65 anos da Itália com ouro, vê Equador se sentir "em casa" e chama atenção para sementeira chinesa nas provas sub-20

## Apoteose da marcha

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



A Meia Maratona foi vencida pelo Italiano Fortunato, à frente de Caio Bonfim na foto, que ficou com a medalha de bronze e passou no fim da prova de ontem

MEL KAROLINE\*  
VICTOR PARRINI

Parceria o Estádio Augustinho Lima em dia de jogo do Sobradinho pelo Candangão, mas era a Esplanada dos Ministérios na manhã de ontem. O motivo: empurrar Caio Bonfim na meia-maratona do Mundial de Marcha Atlética por equipes. Público em peso, bateria marcando o ritmo e olhos fixos no asfalto para testemunhar o principal marchador do país conquistar o bronze na primeira competição desse porte na capital federal.

O italiano Francesco Fortunato venceu a prova, com 1h27min25s, seguido pelo etíope Misgana Wakuma (1h27min33s). Vice-campeão olímpico em Paris-2024, Caio cruzou a linha de chegada em 1h27min36s e ampliou a coleção para cinco medalhas em Mundiais — quatro no de atletismo (um ouro, uma prata e dois bronzes) e, agora, a primeira em um evento global exclusivo da marcha atlética.

Apesar da experiência, o brasileiro classificou a atuação em casa como a mais difícil da carreira.

"Estou muito feliz de levar essas cores e representar Brasília. Para mim, é um sonho. Foi a prova mais difícil da carreira por causa desse lado emocional. Era um peso que eu queria tirar. Vou deitar na cama uns 15kg mais leve. Que festa linda — acho que o mundo nunca viu isso em um Mundial de Marcha", disse, ao fim da prova.

Sempre no grupo de frente, Caio controlou o ritmo e se manteve na disputa direta com os principais nomes. Na parte decisiva, o nível elevado e o ritmo forte dos líderes fizeram a seleção natural do pelotão. O marchador chegou a demonstrar desconforto físico ao levar a mão à coxa direita e perdeu ritmo na reta final, mas sustentou-se entre os primeiros para garantir o pódio.

O resultado rendeu ao Brasil o quarto pódio em Mundiais de Marcha Atlética por equipes. Até então, apenas Érica Sena havia subido ao pódio, com os bronzes dos 20km em 2016 e 2024. Antes da prova masculina, Viviane Lyra, Gabriela Muniz e Mayara Vicentainer asseguraram o bronze por equipes

na maratona feminina — desempenho que ajudou a embalar o principal nome da casa (**leia matéria na página 20**).

Também pelo Centro de Atletismo de Sobradinho, Max Batista foi o 26º colocado (1h31min51s). João Paulo Nobre terminou em 67º (1h50min40). Lucas Mazzo não completou a prova, e Matheus Corrêa sequer largou, devido a um quadro de influenza.

### Protagonistas

A prova de Caio era a mais aguardada da manhã na Esplanada — e não apenas pelos brasileiros. Para Francesco Fortunato, de 31 anos, a vitória representou o fim de um longo jejum italiano. O país não tinha um campeão em Mundiais por equipes desde 1961, quando Abdon Pamich venceu os 50km.

Nos últimos anos, a Itália voltou a ganhar protagonismo na marcha, com o ouro olímpico de Massimo Stanò nos 20km em Tóquio-2020 e o recorde mundial dos 35km em 2025.

O Equador também vive fase de

### Todos os vencedores

**Maratona feminina**  
**Individual:** Paula Torres (3h24min37s) — Equador  
**Equipe:** Equador

**Maratona masculina**  
**Individual:** Hayato Katsuki (3h04min58s) — Japão  
**Equipe:** Japão

**Meia-maratona feminina**  
**Individual:** Kimberly García (1h35min00s) — Peru  
**Equipe:** Ucrânia

**Meia-maratona masculina**  
**Individual:** Francesco Fortunato (1h27min25s) — Itália  
**Equipe:** Japão

**10km sub-20 feminino**  
**Individual:** Yang Yutong (46min11s) — China  
**Equipe:** China

**10km sub-20 masculino**  
**Individual:** Pu Huajia (39min58s)  
**Equipe:** Itália

destaque. Paula Torres venceu a maratona feminina (3h24min37s), seguida pela italiana Sofia Fiorini (3h25min42s) e pela compatriota Nathaly León (3h31min47s). Com o desempenho coletivo, o país ficou com o título por equipes, à frente de Itália e Brasil.

Entre os homens, o japonês Hayato Katsuki venceu a maratona (3h04min58s), seguido pelo equatoriano David Hurtado (3h05min57s) e pelo compatriota Kazuya Iwai (3h06min03s). O Japão conquistou o título por equipes.

Na meia-maratona feminina, a peruana Kimberly García venceu com 1h35min00s, à frente da mexicana Alejandra Ortega (1h35min21s) e da espanhola Aldara Meilán (1h35min38s). A Ucrânia levou o ouro por equipes. A melhor colocação do Brasil na prova foi de Bruna Batista, em 56º (1h56min19s). Thaliane Janaína Miranda, Maria Luiza Jaime, Laryssa Fernanda Frois e Pietra Fernanda Valéria completaram o time.

Nos 10km sub-20, a China dominou as provas individuais. Yang Yutong venceu no feminino

(46min11s) e Pu Huajia levou o ouro no masculino (39min58s). No coletivo, a Itália impediu a dobradinha chinesa entre os homens.

Sem subir ao pódio, o Brasil celebrou evolução na prova dos 10km sub-20 masculino, com três melhores marcas pessoais. Davi Gabriel Silva foi o melhor brasileiro, em 28º, com 45min43s — quase cinco minutos abaixo do melhor anterior (50min30s). Vinícius Dias terminou em 31º, com 47min04s, superando a marca de 48min38s, enquanto Mateus Santos ficou em 32º, com 47min31s, também melhor que o índice anterior de 48min20s.

Das três atletas do Brasil nos 10km feminino sub-20 eram do Distrito Federal. Aniversariante do dia, Gabriela Beatriz Barros comemorou os 16 anos com a 34ª posição (55min47s). Mariana Dias, do Centro de Atletismo de Sobradinho, foi 37ª (58min05s). Vitória Silva, do Praia Clube de Uberlândia (MG), encerrou a participação em na 35ª posição (57min44s).

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## Caio tem apoio tamanho família na torcida

MARIANA REGINATO

Os brasilienses, muito animados desde o início do dia, estavam reunidos para torcer por Caio Bonfim, ontem, na Esplanada dos Ministérios. Familiares e amigos dos atletas estavam lá para torcer e prestigiar o anfitrião do Mundial de Marcha Atlética por Equipes.

Giarlete Basileu, tia de Caio, comenta que foi pelo sobrinho e para vangloriar o esporte. "Estamos aqui para prestigiar o Caio e para prestigiar a marcha como um esporte que tem conquistado muitos jovens. Tem tirado muita gente de uma situação vulnerável", orgulhou-se.

"Celebrar também a história do Caio, de alguém que respeitou sua cidade, respeitou seu lugar e

não abriu mão do seu legado e de ser campeão aqui. A gente está muito feliz de ele não ter desistido da nossa cidade, desistido do esporte que ele abraçou. É muito orgulho para todos nós da cidade de Brasília", destaca a tia do atleta.

Ivete Basileu, também tia do medalhista olímpico, reforça a importância da prática esportiva. "É muito importante o que o esporte traz e carrega para uma sociedade e um país. Hoje, o Caio é esportista mundial. É muito lindo vê-lo competir na nossa capital, na nossa Brasília. É muito amor. Hoje nós estamos aqui mesmo por amor", reforçou Ivete.

Nildomar Valadares, professor de educação física e técnico de atletismo, trabalha com esporte em Ceilândia e levou os alunos para a competição. "A gente está

fazendo um grande movimento para prestigiar mesmo a marcha atlética. É importantíssimo um evento desse, um campeonato mundial em Brasília", comemorou.

O engenheiro Adilson Freitas foi ao campeonato depois de uma manhã de corrida. "A gente gosta de correr, eu e minha esposa. E hoje, a gente correu e depois da corrida viemos para cá acompanhar a marcha atlética. O esporte aqui em Brasília, principalmente as corridas, já é bem forte, e esses eventos internacionais com esse nível fomentam ainda mais o esporte na cidade", diz.

### Reconhecimento

O presidente Lula elogiou nas redes sociais. "O Caio Bonfim, da marcha atlética, completou o

álbum de figurinhas dele: medalhista olímpico e em mundiais de atletismo, agora o integrante do Bolsa Atleta há mais de 18 anos conquistou o bronze no Mundial de Marcha em Brasília, cidade onde ele vive e treina. Parabéns, Caio, pelo empenho, talento e por representar com tanto orgulho a bandeira brasileira mundo afora".

A governadora do DF, Celina Leão, cumprimentou Caio pessoalmente. "Ele é ouro!", valorizou. "Os nossos corações estavam conectados com ele naquela marcha, que representa muito. A força da resistência. A força da família. Porque a família que o ampara desde o treinamento. Ele chegou em primeiro lugar no nosso coração", afirmou.

» LEIA MAIS na página 20



Caio levou torcedores ao gramado da Esplanada, ontem, para apoiá-lo